



VISIBILIDADE PARA ELAS: LEITURA E DIÁLOGO EM GRUPO

Renata Vicente Duarte¹
Marcelo Refosco²

RESUMO

A participação feminina nas produções literárias e acadêmicas, ainda carece de especial atenção. Atenção para que alcance reconhecimento e relevância proporcionais à prodigiosidade de suas proposições. As mulheres já foram obrigadas a se esconder atrás de codinomes para verem seus trabalhos referenciados. Um clube de leitura no qual pretende-se dialogar e analisar produções femininas, ou com foco no feminino, é o que se propõe neste projeto. A compreensão na leitura e a capacidade de comunicar-se com precisão são competências a serem desenvolvidas pelos acadêmicos de direito em sua formação profissional. Estabelecidas pela Resolução nº 5 de dezembro de 2018, tais capacidades precisam ser exercitadas para que se alcance autoridade. Esse projeto tem por objetivo, tendo em vista o atual cenário científico e literário feminino, reunir acadêmicos do curso de Direito para a leitura e debate sobre textos de autoras brasileiras, acerca de temas diversos, para disseminar as produções femininas e propiciar um ambiente para prática da oratória e da compreensão na leitura. Utilizou-se o método de abordagem dedutivo, vez que se parte de uma análise ampla do arcabouço cultural que permeia o tema, para após analisar a produção científica e literária feminina, aliando às necessidades de formação dos acadêmicos de Direito, para, por fim, concretizar-se o projeto extensionista ora apresentado. Como método de procedimento, o monográfico e técnicas de pesquisa bibliográficas e documental indireta. Ressalta-se que o presente trabalho se enquadra no GT 3 deste evento e na linha de pesquisa constitucionalismo e concretização de direitos da FADISMA.

Palavras-chave: Clube de leitura. Competências. Feminina. Formação profissional. Literatura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2018.** Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Direito e dá outras providências. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104111-rces005-18/file>. Acesso em: 17 ago. 2020.

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de *et al.* **Leitura e escrita acadêmicas.** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

¹ Autora. Bacharel em Administração de empresas pela UFSM e acadêmica do 10º semestre do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA. E-mail: renatav.duarte@gmail.com.

² Autor. Bacharel em Sistemas de Informação pela UFN e acadêmico do 10º semestre do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA. E-mail: mrefosco@terra.com.br.



EL FAR, Alessandra. **O livro e a leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares. **Um breve olhar sobre a participação feminina na produção do conhecimento em Ciência, Tecnologia e Saúde no Brasil**. Disponível em: <http://www.esocite.org.br/eventos/tecsoc2011/cd-anais/arquivos/pdfs/artigos/gt021-umbreve.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2020.

ROSEMBERG, Fúlvia. Caminhos cruzados: educação e gênero na produção acadêmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 47-68, jun. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022001000100004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 ago. 2020.